MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

DADOS DA ATIVIDADE

Grande Área	Educação Física
Área Específica	Dança, Expressão Corporal e Artes Corporais
Nome da Atividade	Abecedário do corpo, BPI e dança criativa
Autores	Cássia Nunes da Silva, Samuel Antônio de Oliveira Júlio e Prof. Ms.Tuffy Felipe Brant
Instituição	IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*
Modalidade de Ensino	Ensino Médio

SOBRE A ATIVIDADE

Introdução

Louppe (2000) aborda a existência de uma “dança de autores”. Realizada por corpos híbridos, essa “dança de autores” caracteriza-se pela reunião de elementos diversos que servem à elaboração de uma fantasia imaginária pessoal, sem que haja a identificação consciente dos materiais que estão em jogo. Somos resultado de múltiplas vozes que formam nosso modo de ser, agir, falar, pensar. Essa multiplicidade de influências também forma nosso modo de dançar.
A partir daí, passamos para a segunda fase do processo.

Objetivo

Estimular os grupos na construção de uma coreografia a partir do texto confeccionado pelos próprios na aula anterior.

Regras e/ou Procedimentos

Esta aula será composta por 3 momentos onde no:

- **1º Momento:** Os grupos irão apresentar o texto confeccionado na aula anterior para os demais colegas, seja ele no formato em que cada grupo escolheu desenvolver (música, poesia, paródia, etc);

- **2º Momento:** Cada grupo deverá entrar em consenso e escolher uma música que melhor ilustra o tema abordado para dar início a o processo coreográfico;

- **3º Momento:** Iniciar o processo coreográfico tentando de

alguma forma ilustrar a temática do texto confeccionado.
Os professores responsáveis pelas aulas poderão auxiliar na criação e se preciso participar das coreografias dos grupos, sempre fazendo com que eles sejam autores do processo e apenas dando apontamentos acerca da construção da coreografia.

Aplicabilidade

Se necessário, antes dos alunos iniciarem o processo coreográfico, o professor deve aplicar uma dinâmica envolvendo a dança criativa para melhor apropriação dos alunos acerca do tema, isso ajudará com o desenvolvimento do processo coreográfico.
Esta atividade pode ser desenvolvida em outros níveis de ensino devido a sua flexibilidade de temas e formas de abordagem.

Pós-Atividade

- Avaliar a interação e comprometimento de todos do grupo na confecção do texto;
- Avaliar a participação efetiva de todos do grupo para com a criação da coreografia;
- Perguntar sobre as dificuldades do processo coreográfico com base no texto criado pelos mesmos e como ajudar no processo;
- Roda de conversa final para discutir sobre o processo até o presente momento.

OUTRAS INFORMAÇÕES

LOUPPE, Laurence. **Corpos Híbridos**. In: PEREIRA, Roberto (Org.). Lições de Dança. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2000, p. 27-39. v. 2.

TRAVI, Maria Tereza Furtado. **Darçar-se: Processos de Criação em Dança Contemporânea**. 2010. 7 f. Tese (Doutorado) - Curso de Artes Cênicas, Ufrgs, Porto Alegre, 2011.